



**CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO**

**Referência 2024.2**



Relatório de autoavaliação 2024.2 apresentado  
ao curso de Arquitetura e Urbanismo pela CPA -  
Comissão Própria de Avaliação.

**Foz do Iguaçu, 2025**

**REITORA**

Diana Araujo Pereira

**VICE-REITOR**

Rodne de Oliveira Lima

**CHEFE DE GABINETE DA REITORIA**

Deise Baumgratz

**ASSESSORIA DA REITORIA I**

Vacante

**ASSESSORIA DA REITORIA II**

Alisson Vinicius Silva Ferreira

**PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO**

Antonio Machado Felisberto Junior

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Laura Fortes

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Andreia Da Silva Moassab

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA**

Diogo André Bastian

**PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Maria Geusina da Silva

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

Felipe Cordeiro de Almeida

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS**

Giuliano Silveira Derrosso

**PRÓ-REITORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS**

Suellen Mayara Peres de Oliveira

**SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

Ricardo Morel Hartmann

## **SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Michele Dacas

## **SECRETÁRIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE**

Senilde Alcantara Guanaes

## **PREFEITO UNIVERSITÁRIO**

Iván Dario Gómez Araujo

## **COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNILA**

Gerson Galo Ledezma Meneses

## **DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA**

Márcia Cossetin

## **DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA**

Fábio Borges

## **DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA**

Márcio de Sousa Góes

## **DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO**

Juliana Ramme

## **ESCRITA E REVISÃO FINAL DO RELATÓRIO**

Elaine Raquel Peres Lala

Gilson Batista de Oliveira

Patricia Regina Cenci Queiroz

“

"Conhecer é, antes de tudo, conhecer-se,  
situar-se, interrogar-se."  
(Edgard Morin)

”

## APRESENTAÇÃO

A avaliação do curso foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no mês de dezembro de 2024, por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIG), via módulo Avaliação Institucional do SIGAA. Participaram do processo 48 estudantes, dentre os 160 matriculados, o que corresponde a 30% de participação discente.

O presente relatório apresenta uma síntese analítica dos resultados da autoavaliação do curso, seguida de recomendações para seu aprimoramento, com base nas percepções dos estudantes. Os dados completos encontram-se nos anexos deste documento. É importante justificar que, devido ao período de recomposição da CPA<sup>1</sup> - concluído apenas agora em outubro de 2025, houve um atraso na devolutiva deste relatório.

De modo geral, os resultados indicam satisfação com a proposta pedagógica, com o corpo docente e com a atuação da coordenação, mas também revelam fragilidades relacionadas à infraestrutura específica da área, aos laboratórios técnicos, ao acesso a recursos materiais e à articulação prática das atividades formativas.

## 2. SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS

### 2.1. Gestão do Curso e do Colegiado

Os estudantes avaliam de maneira predominantemente positiva o desempenho da coordenação e a atuação do colegiado. A acessibilidade e a disponibilidade ao diálogo são aspectos reconhecidos.

A transparência nas eleições internas e nos processos decisórios do curso também é bem avaliada, reforçando a legitimidade das instâncias acadêmicas.

Entretanto, as respostas apontam a necessidade de ampliar a divulgação de informações essenciais — tais como prazos, comunicados, regulamentos, orientações de estágio e de TCC — sugerindo que parte dos estudantes ainda enfrenta dificuldades de acesso a informações institucionais importantes.

A promoção da interdisciplinaridade, característica própria da formação em Arquitetura e Urbanismo, é percebida como presente, embora nem sempre incorporada de forma sistemática à gestão do curso.

### 2.2. Infraestrutura e Serviços

<sup>1</sup> Para acessar a página da CPA, acesse: <https://portal.unila.edu.br/comissoes/cpa>

A infraestrutura foi uma das dimensões mais criticamente avaliadas, refletindo as necessidades materiais da formação em Arquitetura e Urbanismo.

As salas de aula foram avaliadas como adequadas apenas parcialmente, com menções a problemas de iluminação, ventilação, acústica e mobiliário.

O curso possui laboratórios didáticos especializados, fundamentais para atividades práticas de projeto, modelagem, representação e experimentação. Contudo, as avaliações indicam:

- insuficiência de equipamentos atualizados;
- limitações de acesso aos laboratórios;
- necessidade de ampliação e manutenção de insumos;
- carência de softwares técnicos específicos;
- deficiências na infraestrutura tecnológica (computadores, plotters, máquinas de corte, scanners).

Assim, embora existam laboratórios, na opinião dos respondentes, as condições ainda não atendem plenamente às exigências do PPC.

A biblioteca é avaliada como ambiente adequado, porém o acervo de Arquitetura e Urbanismo é considerado insuficiente e desatualizado, especialmente no que se refere a manuais técnicos, bibliografia internacional e normas da área.

O atendimento da Secretaria Acadêmica é avaliado positivamente, mas há demanda por horários mais amplos e canais de comunicação mais eficientes.

### 2.3. Organização Didático-Pedagógica

O Ciclo Comum de Estudos é valorizado por seu conteúdo formativo e por promover reflexões sobre integração latino-americana e interculturalidade. No entanto, parte dos estudantes relata dificuldades em visualizar a relação direta entre o Ciclo Comum e as disciplinas específicas de Arquitetura e Urbanismo, indicando necessidade de maior articulação curricular.

As atividades de tutoria e monitoria aparecem como existentes, mas muitos estudantes afirmam desconhecer seu funcionamento efetivo, o que pode ter contribuído para o número de respostas “não soube responder” nessa categoria.

O curso **possui estágio curricular obrigatório**, conforme definido no PPC. Os dados indicam que os estágios contribuem para a formação profissional, mas apresentam fragilidades na orientação, no acompanhamento e na relação com os conteúdos teóricos do curso.

Há reconhecimento da interdisciplinaridade e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, embora ainda de forma não plenamente sistematizada. Os estudantes também apontam carência de atividades práticas e de integração entre teoria e prática, elementos centrais na formação arquitetônica.

## **2.4. Desempenho Didático-Pedagógico Docente**

A atuação docente foi amplamente bem avaliada.

Os estudantes destacam:

- clareza na apresentação dos planos de ensino;
- domínio de conteúdo;
- uso de metodologias participativas e pertinentes à área;
- relação respeitosa e dialogada com os estudantes.

Ainda assim, alguns aspectos podem ser aprimorados, como:

- adoção mais sistemática de metodologias ativas;
- maior utilização de softwares profissionais de Arquitetura e Urbanismo;
- ampliação da oferta de horários extraclasse;
- devolutivas mais detalhadas nas avaliações de projetos.

No conjunto, o corpo docente é percebido como qualificado, acessível e comprometido com o desenvolvimento formativo dos estudantes.

## **2.5. Satisfação Geral**

A satisfação global com o curso é alta e está fortemente associada:

- à qualidade do corpo docente;
- ao caráter interdisciplinar da formação;
- ao potencial profissionalizante do curso.

Os principais fatores de insatisfação incluem:

- limitações na infraestrutura física;
- insuficiência de equipamentos e insumos laboratoriais;
- necessidade de atualização do acervo bibliográfico;
- fragilidades na operacionalização do estágio obrigatório;

- falta de espaços específicos para práticas de maquetaria, prototipagem e fabricação digital.

Apesar dessas fragilidades, o curso é percebido como relevante e intelectualmente estimulante, com forte potencial de desenvolvimento.

### **3. RECOMENDAÇÕES**

#### **3.1. Infraestrutura e Recursos**

- Pleitear melhorias estruturais em salas de aula, incluindo iluminação, ventilação, acústica e mobiliário.
- Atualizar e ampliar o acervo técnico da biblioteca.
- Modernizar os laboratórios didáticos, especialmente no que se refere a softwares, equipamentos e insumos.
- Ampliar o acesso dos estudantes aos laboratórios e oficinas.

#### **3.2. Gestão e Comunicação**

- Aprimorar os canais de divulgação de informações acadêmicas.
- Tornar mais visível o acompanhamento de TCC, estágio e atividades de extensão.
- Registrar e divulgar de forma transparente as deliberações do colegiado.

#### **3.3. Currículo e Organização Didática**

- Fortalecer a articulação entre o Ciclo Comum e as disciplinas específicas do curso.
- Ampliar e esclarecer o funcionamento das atividades de monitoria e tutoria.
- Integrar mais efetivamente teoria e prática por meio de oficinas, práticas laboratoriais e projetos integradores.
- Aperfeiçoar a estrutura de acompanhamento dos estágios obrigatórios.

### 3.4. Desempenho Docente

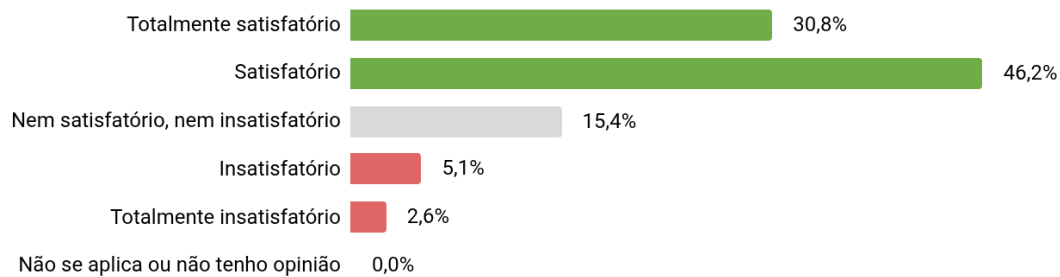
- Incentivar formações sobre metodologias ativas, softwares técnicos e práticas didáticas inovadoras.
- Promover trocas entre docentes sobre experiências bem-sucedidas em estúdios e oficinas.
- Valorizar práticas que integrem teoria, pesquisa, extensão e prática profissional.

## ANEXOS

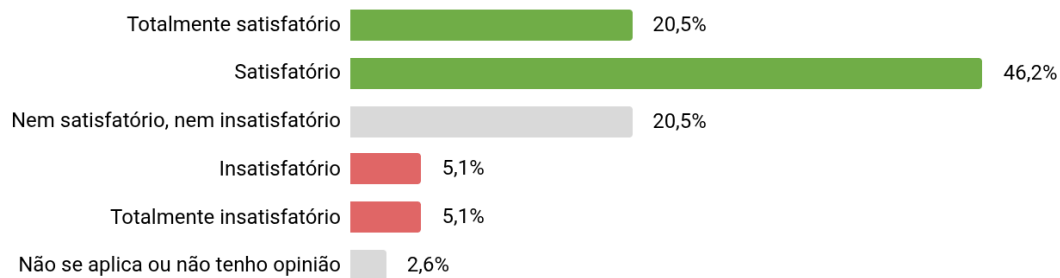
### GRÁFICOS DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO:

#### 1 GESTÃO, GESTÃO DO CURSO E DO COLEGIADO

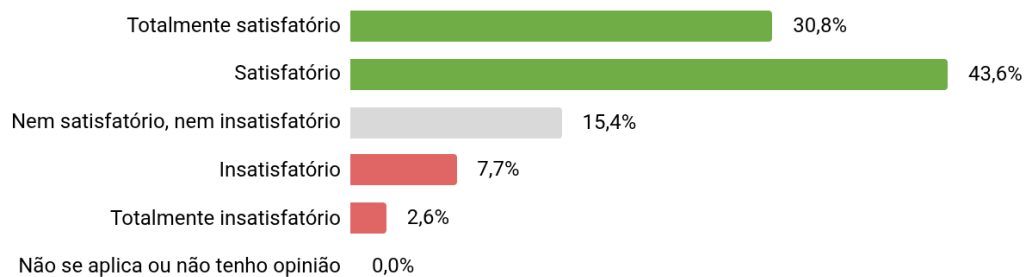
##### 1.1. Desempenho das atividades de coordenação do Curso.



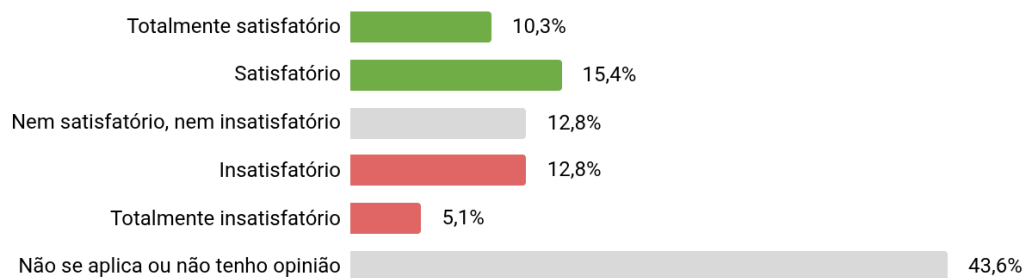
##### 1.2. Divulgação das informações relativas ao Curso.



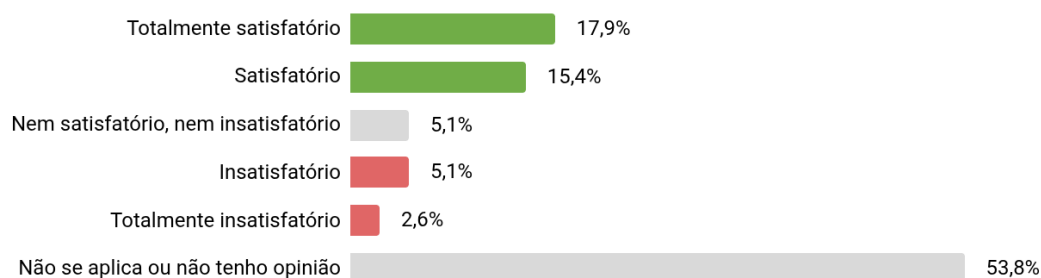
##### 1.3. Atuação da coordenação na resolução das demandas e conflitos dos discentes.



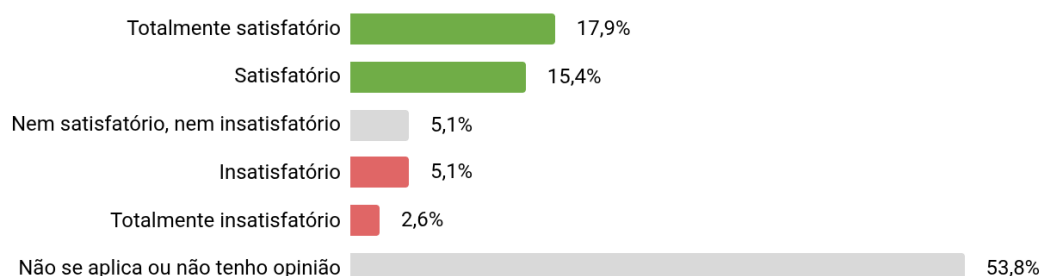
##### 1.4. Desempenho das atividades de coordenação de estágio.



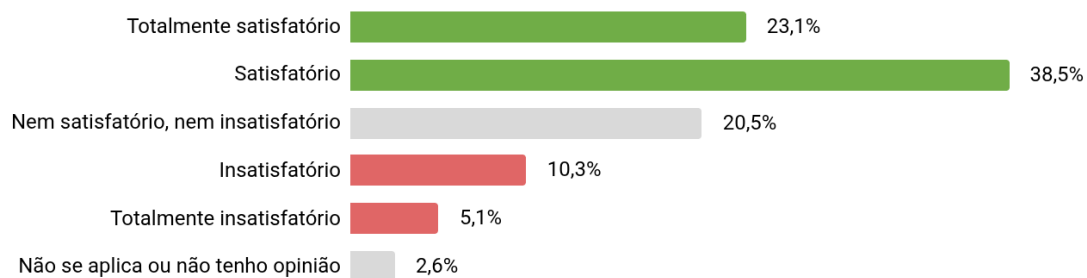
### 1.5. Acompanhamento das atividades de final de curso, pela coordenação.



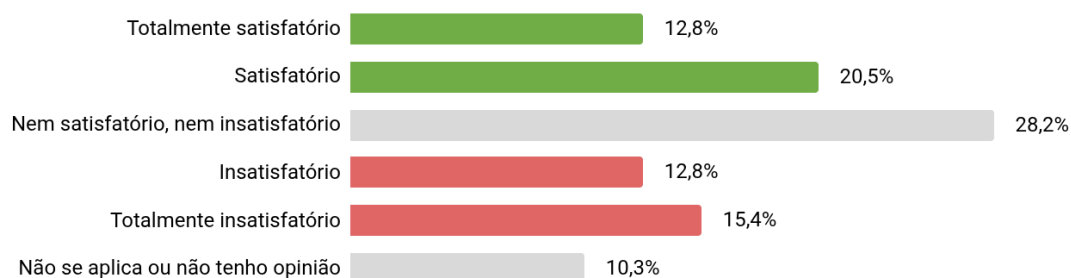
### 1.6. Atuação transparente, eficiente e participativa do Colegiado, no atendimento às demandas do curso.



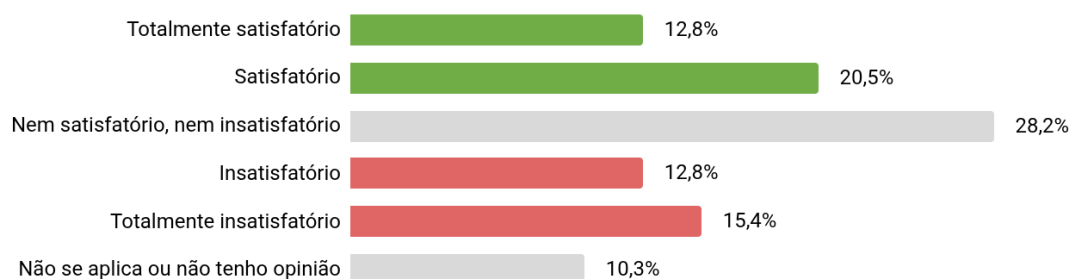
### 1.7. Eleição das instâncias colegiadas do curso (coordenação e membros do Colegiado) de acordo com as normas da Unila e do curso.



### 1.8. Promoção do Bilinguismo e interdisciplinaridade pela Gestão do Curso.

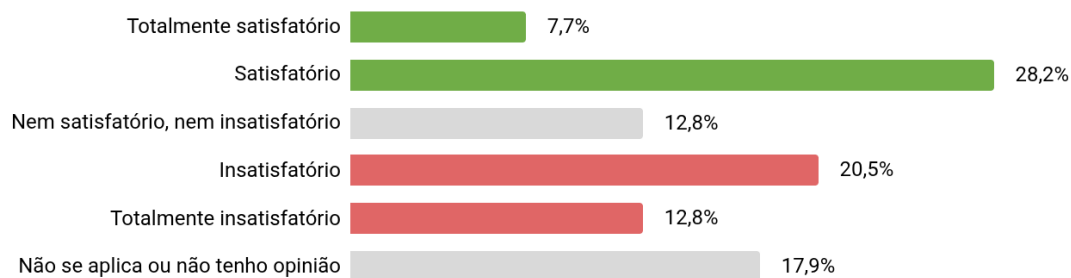


### 1.9. Apoio do Colegiado às atividades do Curso (palestras, seminários, eventos, etc.).

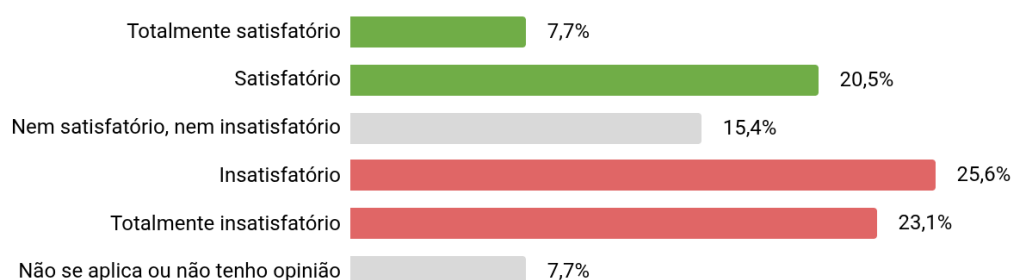


## 2 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

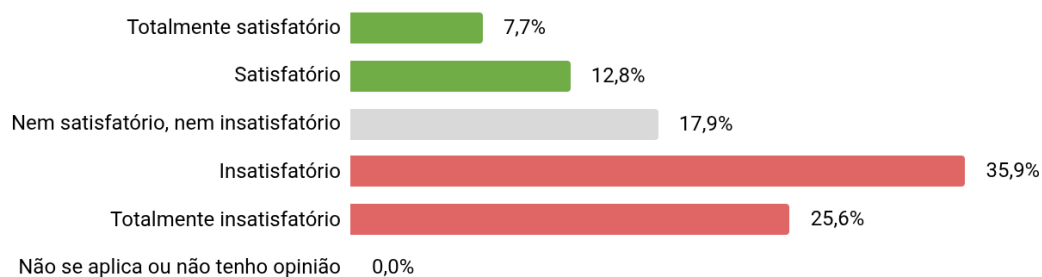
**2.1. Existe um espaço físico exclusivo para a coordenação do curso, devidamente equipado e adequado para o atendimento ao discente.**



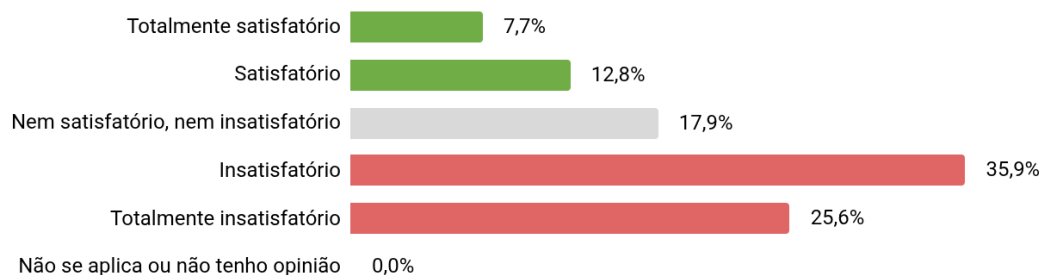
**2.2. O Gabinete de trabalho dos professores (dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade) é adequado para o atendimento ao aluno.**



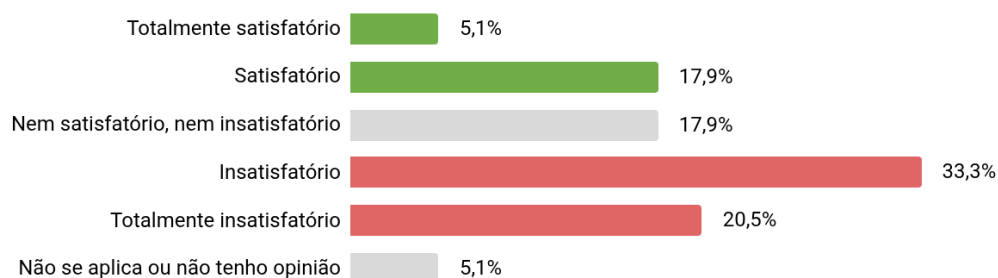
**2.3. Existe um espaço adequado para organizações estudantis.**



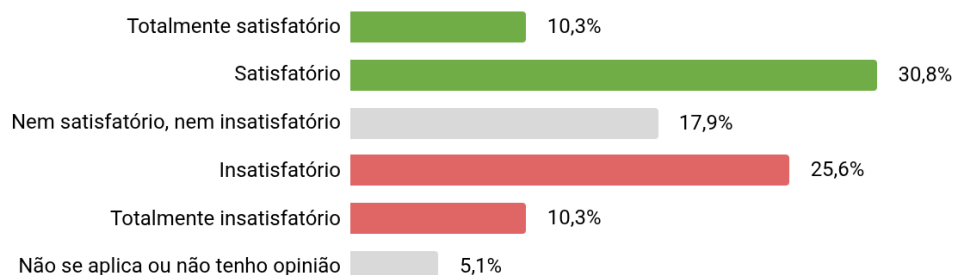
**2.4. A estrutura das salas de aula (dimensões em função das vagas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, temperatura, acessibilidade, conservação, mobiliário e equipamentos audiovisuais) é adequada**



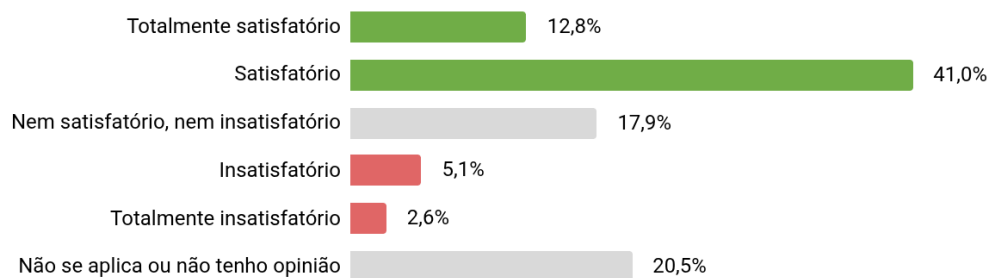
**2.5. A quantidade de laboratórios didáticos especializados é suficiente para atender ao PPC dos cursos.**



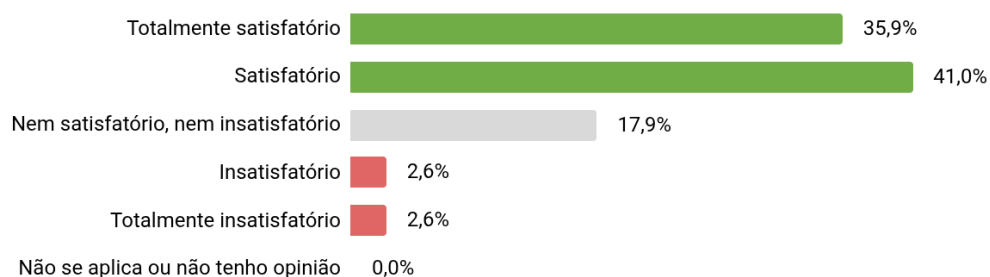
**2.6. A qualidade dos laboratórios didáticos especializados é satisfatória quanto a acessibilidade, atualização de equipamentos, insumos, normas de segurança e dimensões.**



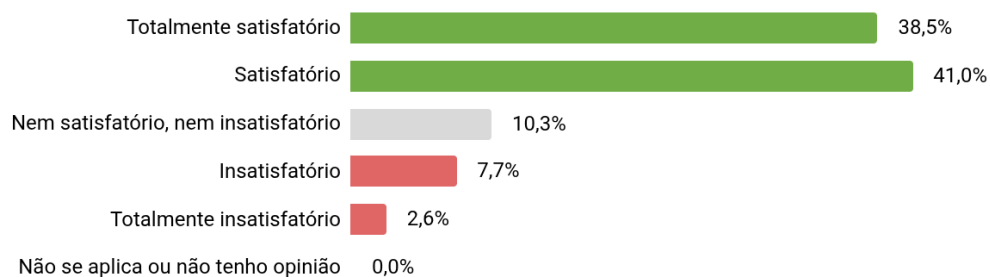
**2.7. O espaço físico exclusivo para a Secretaria Acadêmica está devidamente mobiliado e equipado.**



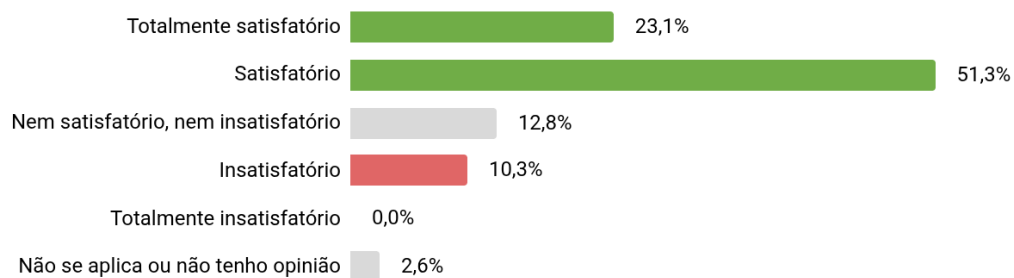
**2.8. O atendimento ao público realizado pela Secretaria Acadêmica é satisfatório em relação à qualidade, resolução de problemas, esclarecimentos, tamanho do corpo técnico e horário de atendimento.**



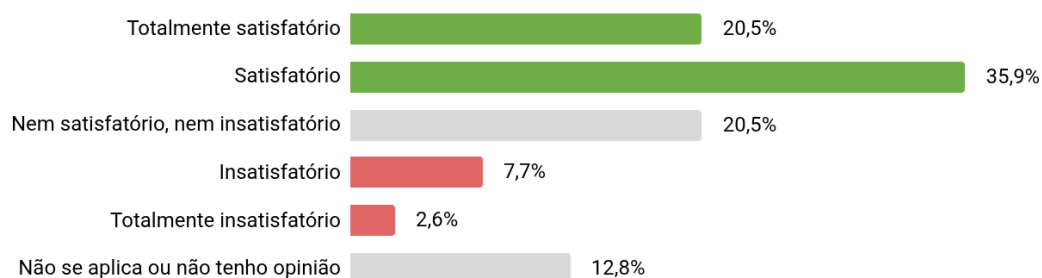
**2.9. O espaço físico e mobiliário da biblioteca é adequado.**



**2.10. O acervo da biblioteca (bibliografia básica e complementar) é suficiente para atender as demandas da comunidade acadêmica.**

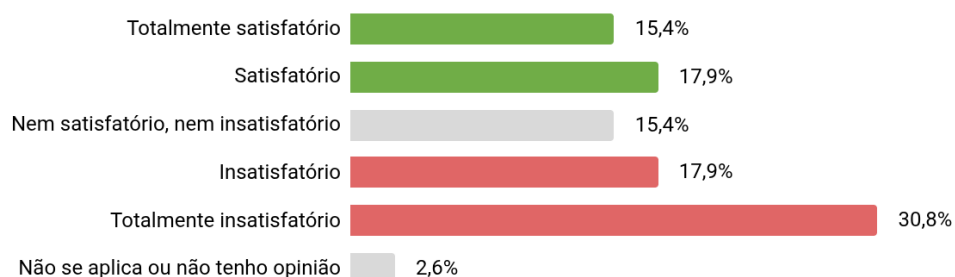


### 2.11. A Biblioteca tem oferta de acervo bilíngue.

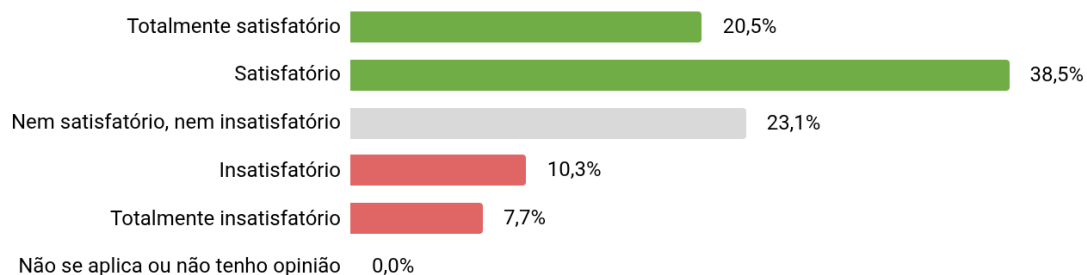


## 3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ESTRUTURAL

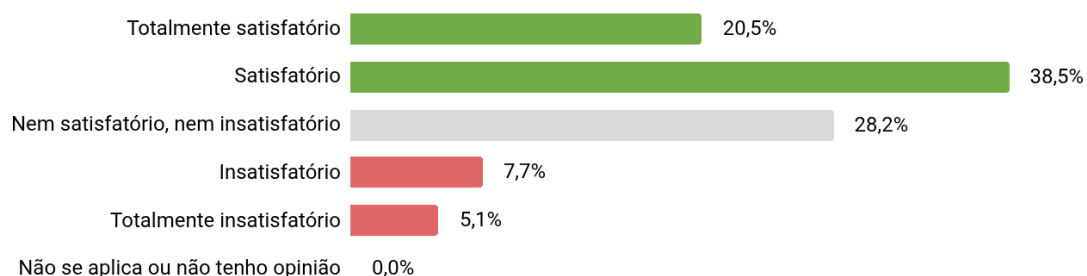
### 3.1. O Ciclo Comum contribui para a sua formação.



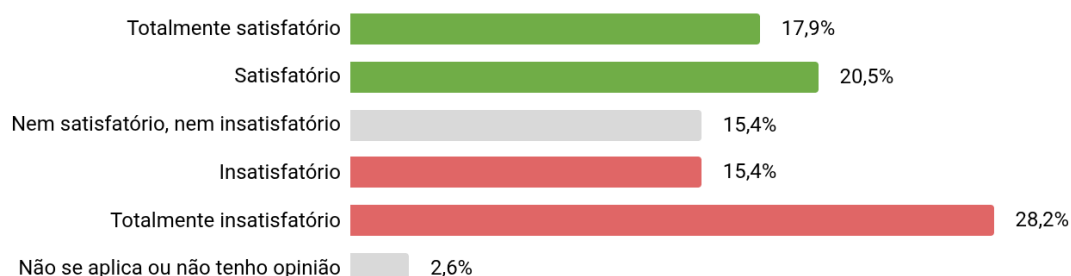
### 3.2. O Ciclo Comum explora o tema da integração latino-americana.



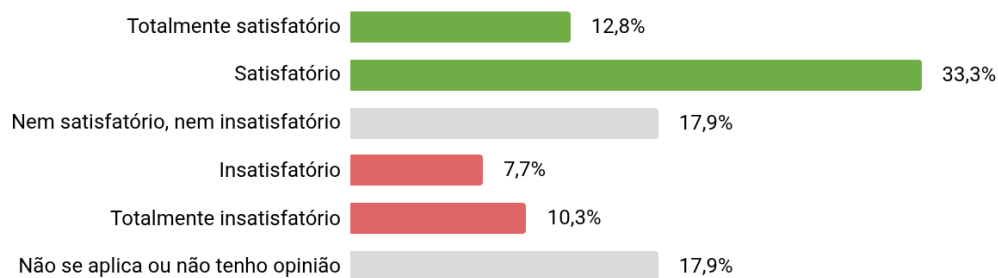
### 3.3. O Ciclo Comum explora a interculturalidade.



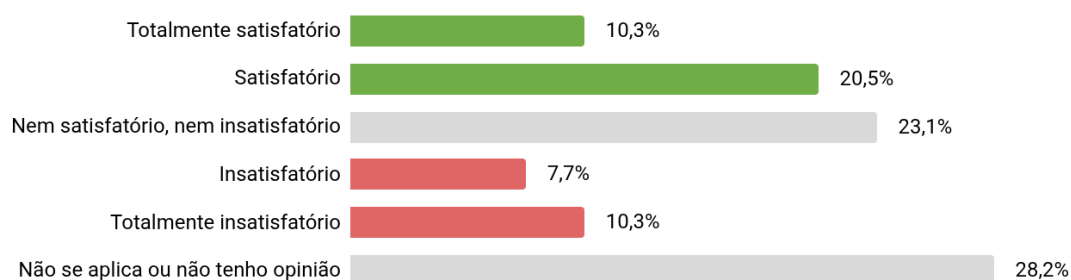
### 3.4. O Ciclo Comum relaciona seus conteúdos com as áreas de conhecimento do curso.



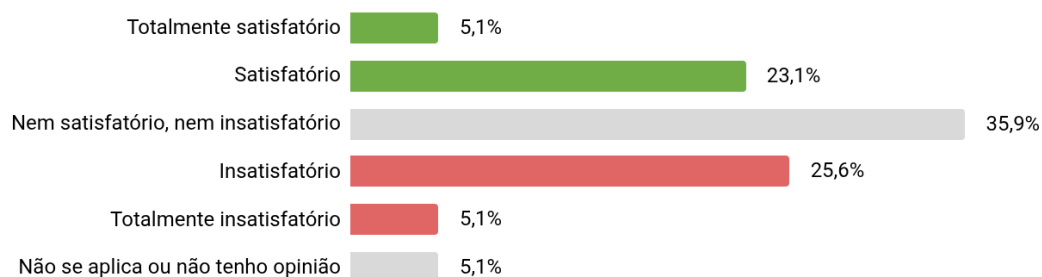
### 3.5. As atividades de tutoria e monitoria permitem o aproveitamento nas disciplinas.



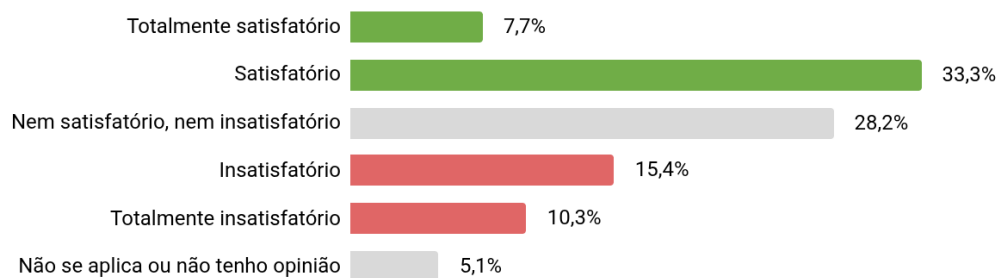
### 3.6. As atividades de monitoria e tutoria conseguem sanar as dificuldades linguísticas e culturais que eventualmente limitam a compreensão das aulas.



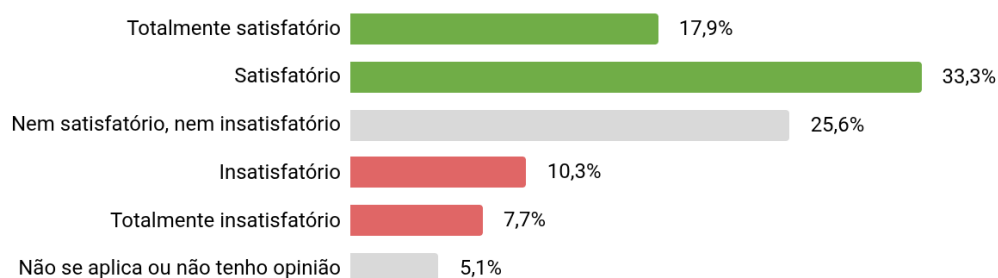
### 3.7. Provimento de recursos pela UNILA, para implantação plena do curso e/ou consolidação e/ou desenvolvimento das atividades acadêmicas.



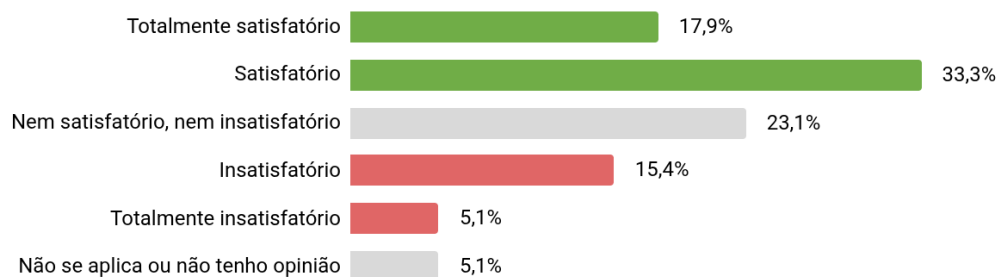
### 3.8. O curso possui políticas e ações institucionais nas quais interagem ensino-pesquisa e extensão.



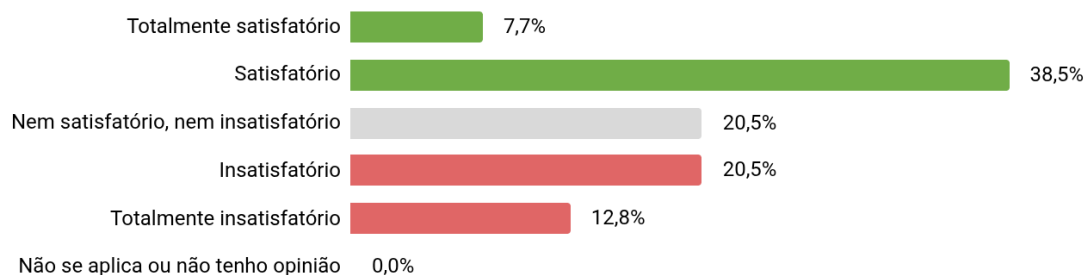
### 3.9. O curso contempla atividades multiculturais de forma a atender as políticas institucionais da Unila.



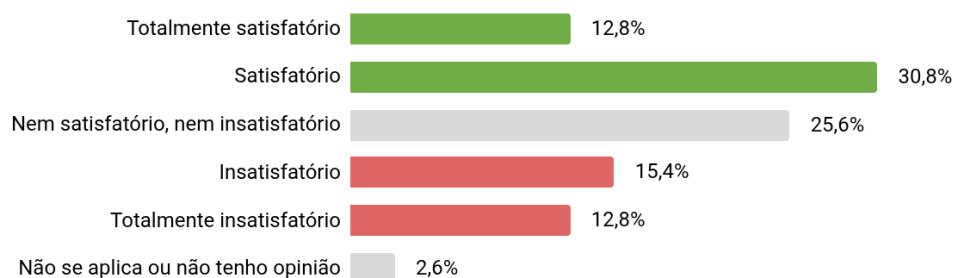
### 3.10. O curso contribui para a prática da interdisciplinaridade.



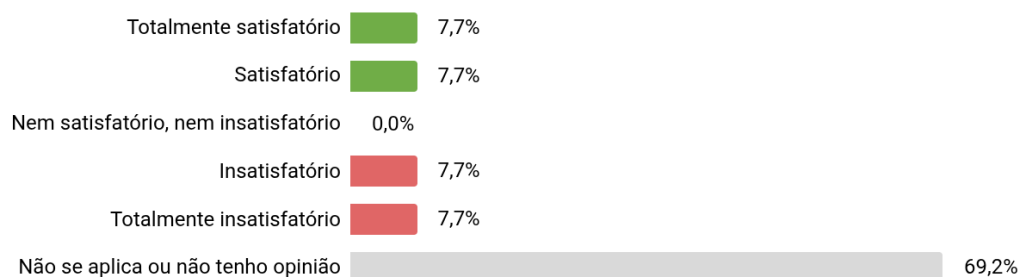
### 3.11. As ações e atividades do curso contemplam o bilinguismo adequadamente.



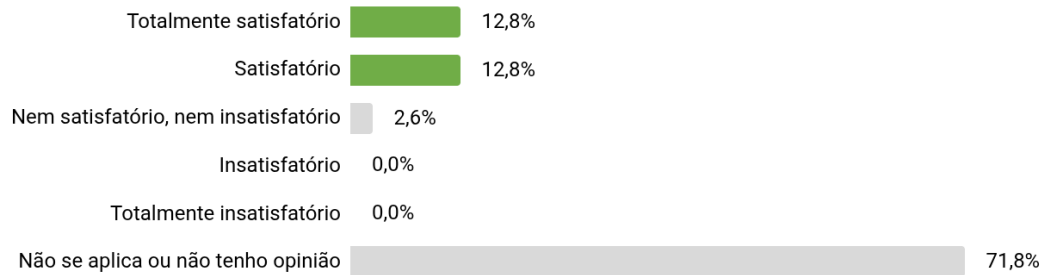
**3.12. O curso promove a integração da teoria com a prática, disponibilizando cenários e recursos adequados.**



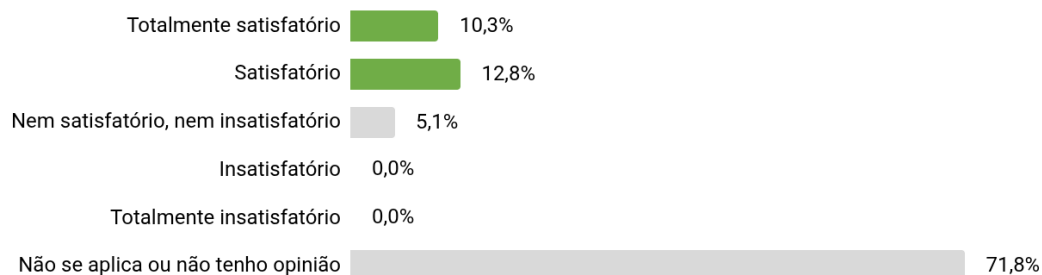
**3.13. O curso possui política de estágio que atende as necessidades formativas da área e demandas profissionais**



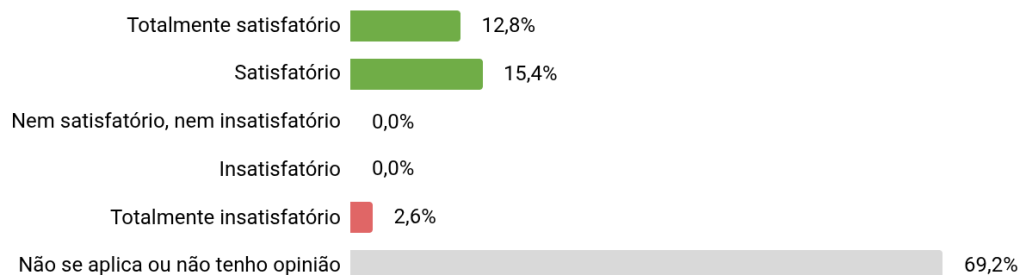
**3.14. O estágio realizado está coerente com os objetivos do curso.**



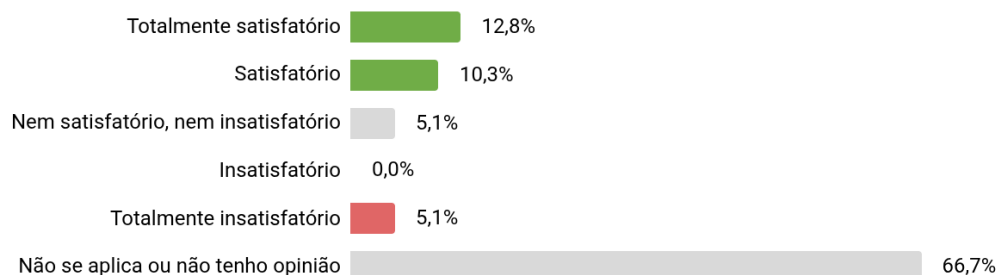
**3.15. Os professores orientadores do estágio apoiam com regularidade as atividades e dúvidas.**



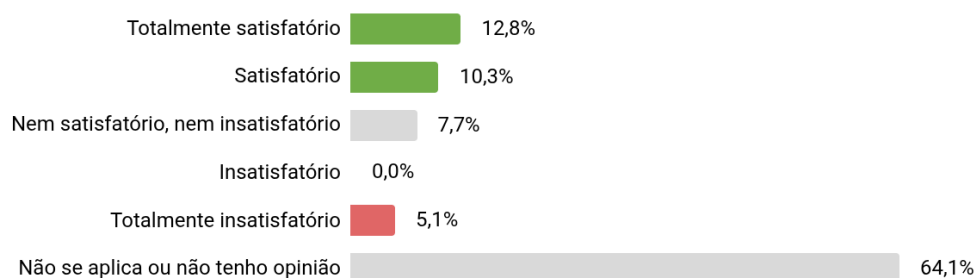
**3.16. Os estágios realizados ajudam a compreender as possibilidades de atuação profissional.**



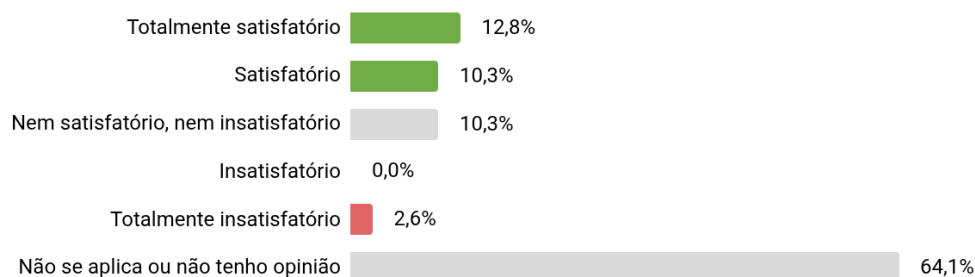
**3.17. Os estágios realizados ajudaram a pensar ações para a integração latino-americana.**



### 3.18. Os estágios realizados valorizaram o bilinguismo e a multiculturalidade.

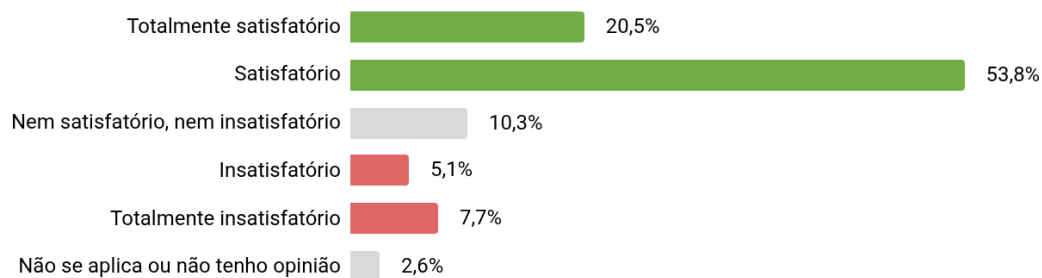


### 3.19. estágios auxiliaram a desenvolver postura interdisciplinar e senso de equipe.

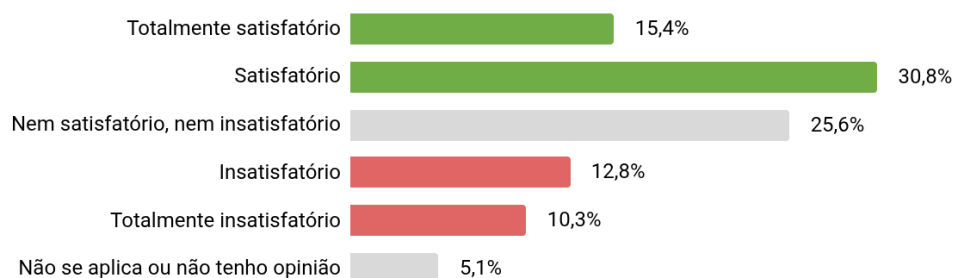


## 4. DESEMPENHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO DOCENTE

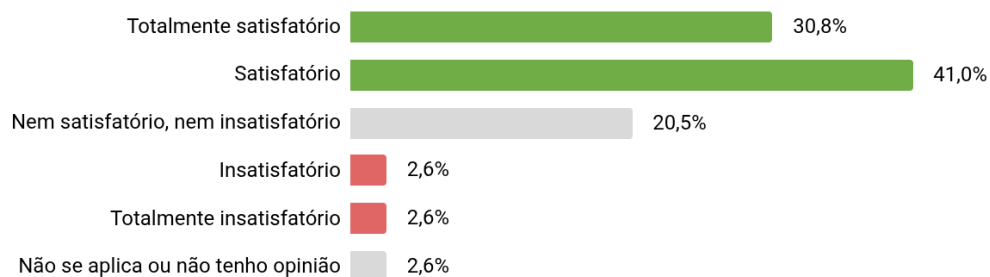
4.1. O plano de ensino foi apresentado de forma clara, incluindo objetivos, metodologia, conteúdo, bibliografia e critérios de avaliação.



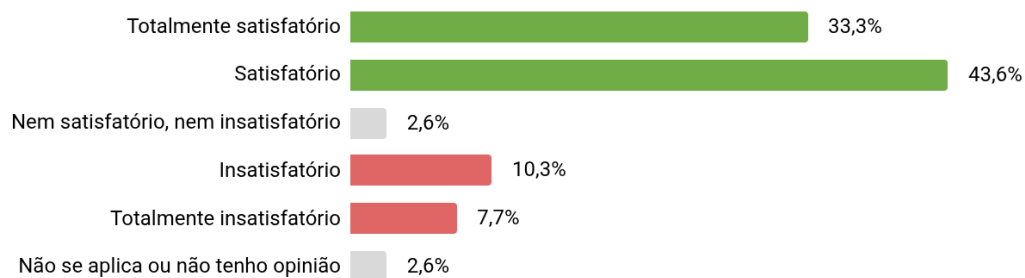
#### 4.2. O docente utiliza estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitam a aprendizagem.



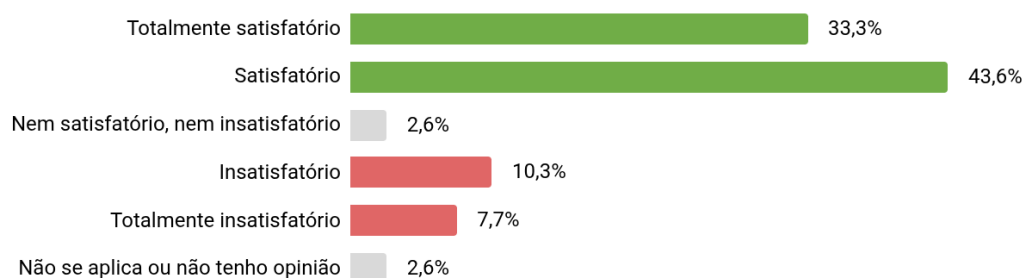
#### 4.3. O docente estimula o discente a participar ativa e criticamente das atividades.



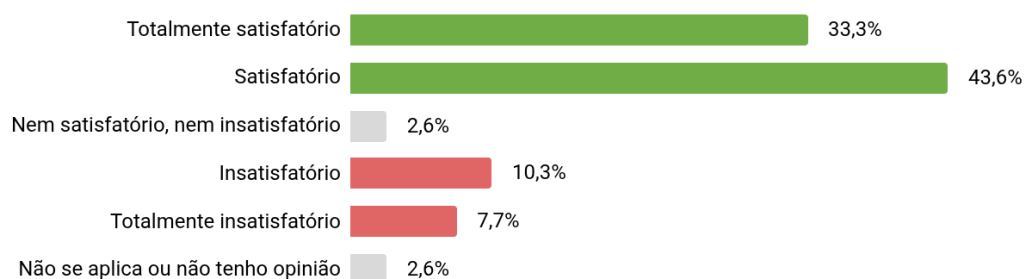
#### 4.4. O docente demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina e esclarece as dúvidas dos discentes.



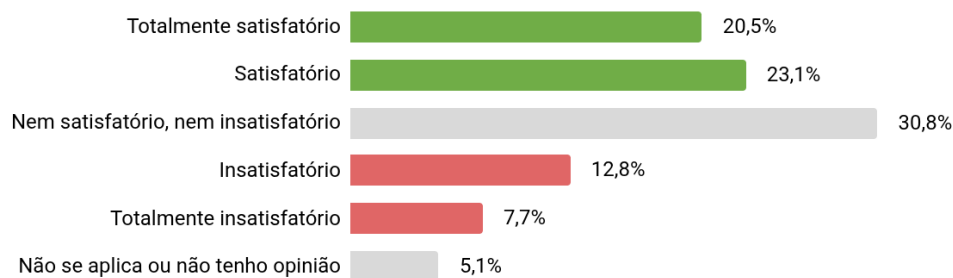
#### 4.5. O docente mantém um clima de respeito mútuo e ordem na sala de aula.



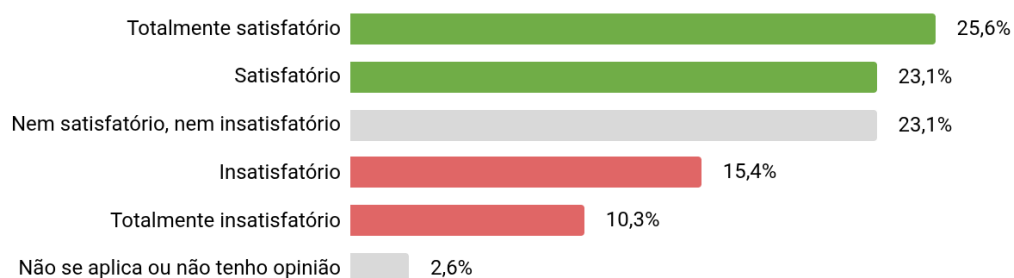
#### 4.6. O docente está ministrando os conteúdos informados no plano de ensino.



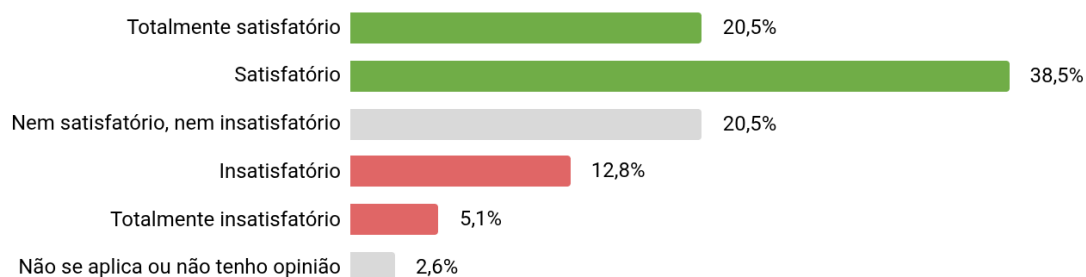
#### 4.7. O docente disponibilizou horários extraclasse para atendimento individual ou em grupo, quando solicitado pelo discente.



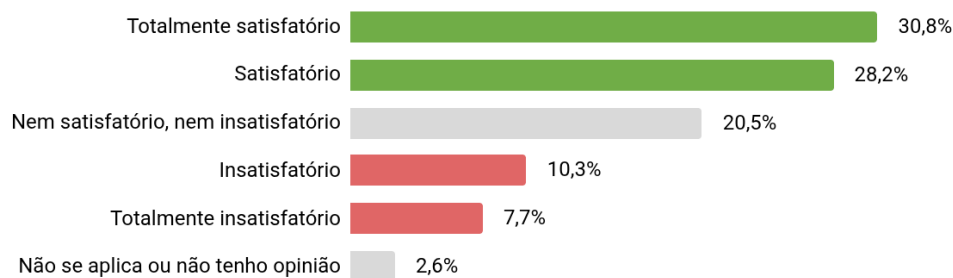
**4.8. O docente utiliza critérios claros de avaliação de aprendizagem, previamente apresentados.**



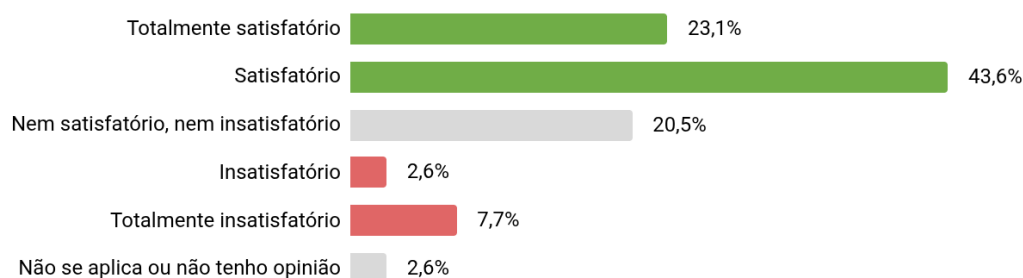
**4.9. O docente utiliza as avaliações também como instrumento de ensino-aprendizagem, indicando os erros e os acertos do discente.**



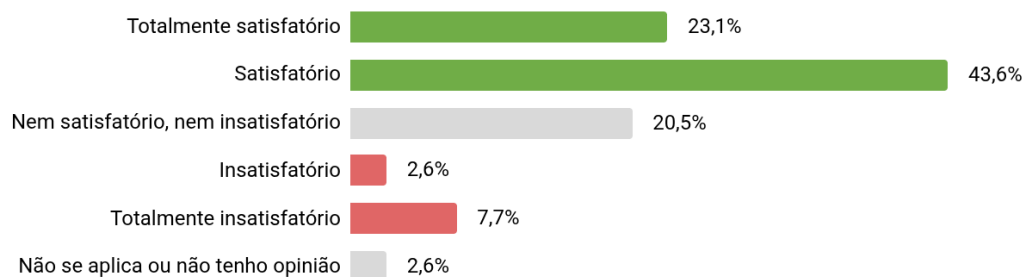
**4.10. O docente é pontual e ministra aulas compatíveis com a carga horária da disciplina, com adequado aproveitamento do tempo.**



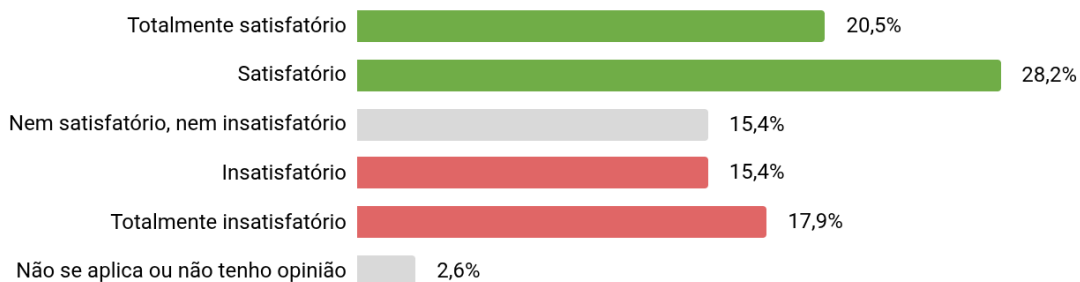
#### 4.11. O docente organiza suas disciplinas de modo a incluir a questão da integração latino-americana.



#### 4.12. O docente usa abordagens e atividades interdisciplinares em suas aulas.



#### 4.13. As aulas são ministradas com atenção ao bilinguismo, com emprego de ambos os idiomas em textos, avaliações, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento das aulas.



## 5. PERGUNTA GERAL DE SATISFAÇÃO

### 5.1. Satisfação em relação ao curso de graduação como um todo.

